

orientar a prática das equipes de saúde, os artigos são: “Planejamento antecipado de cuidados: guia prático”; “A comunicação na promoção da dignidade em cuidados paliativos: desafios para a enfermagem”; “Simulação realística como ferramenta de ensino na comunicação de situação crítica em cuidados paliativos”; “Comunicação em cuidados paliativos: equipe, paciente e família”; “A Perspectiva dos terapeutas da fala sobre a sua intervenção numa equipa de cuidados paliativos”. **Discussão:** A partir da análise dos artigos, torna-se evidente a importância dessa temática no contexto da assistência ao fim de vida. A comunicação adequada e empática entre profissionais, pacientes e familiares desempenha um papel fundamental na promoção da dignidade, no estabelecimento de vínculos e na tomada de decisões compartilhadas. Os estudos destacam a necessidade de abordagem multidisciplinar, reconhecendo as competências específicas de cada profissional envolvido nos cuidados paliativos. A presença de enfermeiros, médicos, psicólogos e assistentes sociais é fundamental para atender às necessidades físicas, emocionais, espirituais e de comunicação dos pacientes e suas famílias. A implementação do planejamento antecipado de cuidados é ressaltada como uma prática fundamental, permitindo discussões entre profissionais e pacientes para decisões compartilhadas. A disponibilidade de protocolos claros e eficazes para orientar as equipes de saúde é fundamental para garantir que a comunicação seja clara, honesta e adaptada às necessidades individuais de cada paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.314>

DETECÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE PACIENTES HEMATOLÓGICOS ELEGÍVEIS PARA CUIDADOS PALIATIVOS POR MEIO DA FERRAMENTA DE TRIAGEM SUPPORTIVE AND PALLIATIVE CARE INDICATORS TOOL

VLN Blai-D’ávila, FY Miyahara, IG Belém, BMR Santos, ACG Campos

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde,
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Sorocaba, SP, Brasil

Introdução: A Organização Mundial da Saúde define como Cuidados Paliativos “abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares que enfrentam problemas inerentes a doenças que ameaçam a vida, de modo que atua na prevenção e no alívio do sofrimento por meio da investigação precoce, avaliação e tratamento corretos da dor e de outros problemas de ordem física, psicossocial ou espiritual”. Os Cuidados Paliativos são “expressamente reconhecidos no contexto do direito humano à saúde. Devem ser proporcionados por meio de serviços de saúde integrados e centrados na pessoa e nas suas necessidades e preferências individuais”. Detectar qual paciente seria beneficiado por cuidados paliativos é um desafio na prática clínica atual. Uma ferramenta que vem sendo utilizada é a Supportive and Palliative Care Indicators Tool - SPICT-BR - que, ao pontuar critérios de comprometimento, permite a identificação de pacientes em fase de declínio do quadro clínico. O SPICT-BR

vem auxiliando tomadas de decisões, estimulando a integração de Cuidados Paliativos nas enfermarias tradicionais. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar a importância da introdução desta ferramenta na detecção de pacientes elegíveis em enfermaria geral de hospital terciário. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa prospectiva, longitudinal e quantitativa para obter os dados utilizando a ferramenta SPICT-BR na detecção de pacientes elegíveis para cuidados paliativos, internados sob os cuidados das especialidades de Clínica Médica, Oncologia, Nefrologia e Hematologia. Os dados coletados (de agosto a dezembro de 2022) foram armazenados no Google Forms e tabulados nas respectivas áreas. **Resultados e discussão:** Foram avaliados 100 pacientes, 38% internados na Clínica Médica (76.3% preencheram mais de 5 critérios), 24% na Oncologia (79.2% mais de 5 critérios) 22% na Nefrologia (63,7% mais de 5 critérios) e 16% na Hematologia (43.7% mais de 5 critérios). Apenas 8% dos 100 pacientes avaliados encontravam-se em cuidados paliativos. Dos 16 pacientes internados na Hematologia, 93.7% preencheram critérios gerais de piora de saúde; 43.7% eram portadores de doenças onco-hematológicas; 75% apresentavam critérios diagnósticos de demência e fragilidade e 56,2% apresentavam doença neurológica, respiratória, cardiovascular, renal ou hepática. Assim, dos 16 pacientes avaliados, observamos 56.2% elegíveis para cuidados paliativos. É relevante destacar que estes pacientes já recebiam assistência próxima da definição da OMS para os cuidados paliativos. A evolução registrada nos prontuários já evidenciava planos de cuidados integrais nos pacientes com doença aguda ou naqueles com critérios de possibilidade de cura bem definidos. **Conclusão:** Cuidados Paliativos em enfermaria terciária têm que ser considerados prática corrente, com abordagens terapêuticas, psicossociais e espirituais, coadjuvantes ao controle e tratamento, independente da especialidade. A utilização de ferramentas de triagem pode impactar na sobrevida e na qualidade de vida, pois permite antecipar a elaboração de planos de cuidados mais integrais.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.315>

IMPACTO DO ACOMPANHAMENTO PELA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES IDOSOS COM LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA DURANTE A FASE FINAL VIDA

G Rodrigues, FG Manoel, BD Benites, M Magnus, PM Campos

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP),
Campinas, SP, Brasil

Introdução: Os cuidados paliativos (CP) têm sido cada vez mais aplicados no cuidado de doenças ameaçadoras da vida ou com alta carga sintomática, levando a melhora da qualidade de vida dos pacientes e redução de intervenções terapêuticas fúteis e de consumo de recursos dos serviços de saúde no caso dos pacientes em fase final de vida. No entanto, estudos prévios mostram que os pacientes com doenças hematológicas tendem a ter menor acesso a CP ou são encaminhados tardiamente aos serviços de CP. Ademais, estudos relativos ao impacto dos CP em pacientes hematológicos em